

Usina Hidrelétrica de Colíder

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2025, a Centrais Elétricas Brasileiras S/A – Eletrobras informa que, em 30 de maio de 2025, a Eletrobras concluiu uma operação de descruzamento de ativos com a Copel, na qual adquiriu a Usina Hidrelétrica de Colíder, localizada no Rio Teles Pires, em Mato Grosso, conforme fato relevante divulgado na mesma data. A Usina representa 0,5% do ativo total da Eletrobras e tem capacidade de 300 MW. No momento da conclusão da operação, a Usina se encontrava no nível de segurança de barragem de "ATENÇÃO" (dentre os quatro possíveis: NORMAL, ATENÇÃO, ALERTA e EMERGÊNCIA, em ordem crescente de criticidade).

Desde o dia 05 de junho de 2025, embora a Usina siga sendo operada transitoriamente pela Copel, a Eletrobras deu início imediato aos trabalhos visando a definição de um plano de ação próprio para elevar o nível de segurança da barragem para "NORMAL". Para essa atividade, a Eletrobras conta não somente com seu time de Segurança de Barragens, mas também com um painel de especialistas externos de renome e expertise reconhecida.

No dia 14 de junho de 2025, a Eletrobras foi comunicada do rompimento de um dos drenos do sistema da usina. Por ocasião desse evento, a Eletrobras também recebeu uma nova informação de que, durante atividades de manutenção nos drenos em 13 de fevereiro, houve uma intercorrência em um deles, que segue operacional. Do total de 70 drenos que integram o sistema da usina, quatro sofreram danos desde a compra do ativo. Os drenos são estruturas que permitem que a pressão da água sob a barragem seja escoada de maneira adequada.

Em razão da recorrência de eventos similares e em espaços de tempo reduzidos, acompanhados de saída de material do subsolo na área da barragem, o painel de especialistas externos contratado pela Eletrobras recomendou a imediata redução do nível do reservatório da Usina de Colíder como forma de resguardar a sua integridade, permitir uma avaliação mais precisa do cenário e a definição de um plano de ação que possa retomar a condição da barragem para o nível NORMAL.

A Eletrobras, atendendo a recomendação do painel de especialistas e a seus deveres de cuidado, orientou a Copel, nos dias 13 e 14 de agosto, a iniciar as providências necessárias à redução no nível do reservatório da Usina de Colíder. Do mesmo modo, por precaução e estrita observância da legislação aplicável, a Eletrobras decidiu alterar o nível de segurança da barragem para o nível de "ALERTA", medida que deflagra as ações previstas em seu Plano de Ação Emergencial, o qual garante que os órgãos e entidades competentes, públicos e privados, bem como as comunidades afetadas, possam receber as devidas informações sobre a Usina de maneira naturalmente transparente e tempestiva, reforçando o compromisso inafastável e prioritário da empresa com a segurança das pessoas, do meio ambiente, e de suas instalações.

Por fim, considerando que a redução do nível do reservatório e o estado de "ALERTA" são medidas preventivas de segurança, cabe esclarecer que a Usina de Colíder opera dentro das normas de segurança exigidas pela legislação em vigor e com o devido acompanhamento dos órgãos competentes.

Eduardo Haiama

Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores